

110ª CE: Leite ao Pé da Vaca

Local: de Taubaté a Pindamonhangaba

Percurso: 18 Km de caminhada

Data: Dom, 03/04 - dia nublado

Número de participantes: 8

Debaixo de uma garoa fina e intermitente, às 7h20min saímos do Horto Municipal e pegamos a Av. Bandeirantes, margeando a Dutra. Fomos até o túnel e passamos pelo Bairro Chácara Silvestre até encontrar a Estrada do Ipiranga. Passamos em frente ao Depto de Ciências Agrárias da Unitau e à Estação de Captação e Tratamento de Água. Atravessamos a ponte do Rio Una, que é muito barrento. Há uma estreita faixa de vegetação



em torno do rio, mas não é muito preservada. Depois, avistamos uma singela capela azul e branca à beira da estrada (foto1). Paramos para o lanche em frente ao Bar do Salgado, o qual estava fechado nesse horário. Nesse ponto pegamos a estradinha de terra à esquerda, que é bem estreita (foto2). A estrada estava transitável, com exceção de um ponto com grande poça d'água, onde foi necessário desviar pela beira da estrada para não molhar os pés. Prosseguimos, passando por várias propriedades rurais com suas pastagens para criação de gado e de cavalos. No meio do caminho deparamos com um grande atoleiro, no qual um carro era rebocado por um trator. Apesar de muita lama, foi possível seguir pela beira da estrada e poupar o tênis. Claro que um pouquinho de lama foi inevitável. O ponto gastronômico do passeio foi o Pesk Pag do Vale Oriental, onde saboreamos um pastel de queijo. Depois da breve parada, continuamos a caminhada e passamos por uma pequena escola rural. Depois avistamos um lindo canteiro de caetés vermelhos e amarelos (foto3), no jardim de uma das casas e, do outro lado, uma fazenda com seus silos e currais. Pouco depois, as plantações de eucaliptos tomaram conta do cenário e as estradas estavam mais bem conservadas por causa das fazendas que fazem a manutenção. Por volta das 12h30min chegamos ao Restaurante Leite ao Pé da Vaca, mas apenas passamos rapidamente pelo local. Fomos até o trevo de Pindamonhangaba, onde tiramos a foto do grupo junto às letras que compõem o nome da cidade (foto4). Aguardamos o ônibus que faz a linha Pinda-Taubaté via Dutra. Voltamos de ônibus e encerramos mais uma CE da CamEcol.

PROGRAMAÇÃO PARA MAIO

01 – Domingo, 7h

111ª CE: Taubaté a Caçapava *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs: Trazer 1 kg de alimento

14 – Sábado, 13h

2º Torneio "Os Melhores do Xadrez"

Local: Casa da Stella

22 – Domingo, 5h

47ª TRILHA: Pedra da Ana Chata, Baú e

Bauzinho, São Bento do Sapucaí *

Nível: leve/médio

30 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 22 foi realizada a 7ª CR "Pelos Caminhos da Fé", com 15 participantes;

- Dia 25 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos anteriores e os próximos.

EVENTOS:

- Programação SESC Taubaté: <http://issuu.com/sesctaubate/docs/maioissu2011>

- De 28/04 a 08/05, a partir das 12h, 22ª Festa da Colônia Italiana de Quiririm, 3686-1152

- 05/05 às 20h, Balé da Cidade - 5 anos, Teatro Metrópole, 3624-5915. Entrada franca

- 20/05 às 20h, Teatro, Cinema e Música: Cinema Mudo, Teatro Metrópole. Entrada franca

- 26/05 às 20h, Quinteto da Cidade de Taubaté, Teatro Metrópole. Entrada franca

- 27/05 às 20h, Recital de Violão e Convidados, Teatro Metrópole. Entrada franca



GLOBAL AUTO CENTER

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE
C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

Alinhamento – Balanceamento – Freios
Suspensão – Escapamentos – Som
Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães. 505 Taubaté

Apata

Associação Protetora dos
Animais de Taubaté

Adote um animal e/ou
ajude a APATA a
cuidar deles



<http://www.apatasp.org.br/apata.asp>
apata.taubate@hotmail.com

3011-1176/8858-7480/9102-3172 - 14 às 18h

46ª Trilha: Pedra do Macaco

Local: Gomerl, Guaratinguetá

Percurso: 75 km de van (ida) + 9 km de trilha (ida e volta)

Data: Dom, 17/04 - dia ensolarado

Número de participantes: 16

A partida ocorreu no horário previsto, antes das 6h. Atravessamos a cidade de Guaratinguetá e pegamos a estrada para os bairros Pedrinhas e Gomerl. Nosso ponto de apoio foi o Restaurante Gomerl da Lena, local simples, mas com comida e atendimento ótimos e, de brinde, aquela maravilhosa vista da Pedra Grande. Chegamos por volta das 7h30min. Tomamos café da manhã e encontramos o guia Chico Bento. Iniciamos a caminhada pela estrada até a Igreja de São Lázaro, onde fizemos a concentração tradicional com alongamento. Começamos a trilha com o guia e sua sobrinha. Passamos por algumas porteiras, atravessando propriedades e



Dicas para viagens e trilhas

Coleta de informações:

17. A internet ajuda muito, faça uma pesquisa sobre o local a ser visitado, mas lembre-se de checar a fonte da informação. Sites das prefeituras, jornais e estabelecimentos de ensino costumam ser boas fontes. Fóruns são muito úteis, mas as postagens podem ser tendenciosas. Há bons viajantes com o intuito de compartilhar suas experiências, mas também há donos dos estabelecimentos fazendo propagandas enganosas de seus próprios negócios e difamando a concorrência;

18. Informe-se se há sinal para telefonia celular ou acesso a telefones fixos;

19. Tenha uma lista de endereços e telefones úteis: prefeitura, secretaria de turismo, centro de informações turísticas, hospitais, farmácias, delegacia, etc.

20. Centros de Informações Turísticas são ótimos pontos de referência para pegar mapas, folders e informações. Confira dicas de hospedagem, alimentação, lazer e pergunte sobre promoções. Porém, em algumas cidades, principalmente as não muito turísticas, o centro de informações turísticas não funciona aos finais de semana, abrindo apenas em horário comercial. Alguns disponibilizam no site, cadastro para envio de material pelo correio ou têm atendimento via e-mail. Na recepção dos hotéis também costuma ter muitos folhetos, alguns tem mapas, dicas e cupons de desconto;

21. Pergunte aos atendentes do comércio local sobre bons restaurantes, comida típica e fuja dos restaurantes “pega-turistas”, aqueles bonitos, bem decorados, mas com comida ruim e cara;

pastos, inclusive passando em pleno quintal de uma casa que tinha uma chaminé soltando fumaça, mostrando que o fogão a lenha estava sendo utilizado. A caminhada prosseguiu, descendo e subindo pelos morros da região. Tivemos que atravessar um rio com água na altura do joelho. Passamos por áreas mais fechadas, com vegetação alta, outras mais abertas, nas quais se descortinava o belo visual dos morros ao nosso redor. Chegamos à Pousada Sete Nascentes aos pés da Pedra do Macaco. Além da trilha para a Pedra do Macaco, há sete fontes no meio do caminho, ainda dentro da propriedade. Paramos apenas na última que, segundo o guia, é a fonte da juventude. Crédulos ou não, todos tomaram pelo menos um pouco de água. Nas proximidades dessa fonte algumas pessoas se depararam com uma cobra. Em meio à mata mais fechada, temos alguns vislumbres do vale e da pedra do Macaco. Nesse ponto, temos o melhor ângulo para fotografia, onde os talhes na pedra, os efeitos de luz e sombra e as diferenças de tonalidade fazem com que vejamos a cara do macaco (foto). O trecho final é o mais íngreme, mas o esforço foi recompensado quando alcançamos o topo. Durante a subida havia um pouco de neblina, mas depois o tempo “limpou” e pudemos apreciar a linda vista. Em meio à mata e às montanhas, uma cachoeira era visível. Depois da parada para contemplação, fotos e lanche, retornamos pelo mesmo caminho. Paramos rapidamente na igreja, onde estava sendo realizada uma missa. De lá a cidade de Aparecida pôde ser avistada e a Basílica era bem visível. De volta ao restaurante, saboreamos o delicioso almoço. Depois da tradicional foto do grupo e da premiação dos atletas exemplares, retornamos e encerramos mais uma trilha da CamEcol.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

01 Francisco Alves Batista
03 Jéssica Cristina Leite
04 Paulo Rodrigues Sementilli
04 Ronaldo Grama Valente
07 Maria Claudia Bueno
14 Jeferson Pereira
16 Jane Maria Fernandes Ribeiro
19 Daniel Massaru Katsurayama
24 João Paulo Antunes
29 Fernanda Lopes Justo

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 100 exemplares


MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

**R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba (12)
3642-2688**